V1	V2	V3	V4
06	66	49	28

Texto para as questões 05 e 06

Exílio

Numa casa em Ipanema rodeada de árvores e pombos
na sombra quente da tarde
entre móveis conhecidos
na sombra quente da tarde
entre árvores e pombos
entre cheiros conhecidos
eles vivem a vida deles
eles vivem minha vida

na sombra da tarde quente
na sombra da tarde quente

Ferreira Gullar. *Dentro da noite veloz*.

O deslocamento do adjetivo "quente" nas expressões "sombra quente da tarde" e "sombra da tarde quente" (versos 2 e 4; versos 9 e 10) contribui para

(A) proporcionar ao leitor, por meio da repetição dos versos e do jogo de sonoridade, percepções semelhantes entre o que foi e o que é.
(B) reiterar o incômodo climático e reafirmar que a "tarde quente" provoca uma reação de insatisfação semelhante à de "sombra quente".
(C) conferir ao poema um jogo entre o passado de tardes quentes e o presente sombrio e distante de uma realidade desconhecida.
(D) criar uma distinção espaço-temporal entre o certo e o duvidoso, entre o conhecido e o desconhecido, entre a vida e a morte.
(E) contrastar a experiência afetiva positiva no espaço passado com o sentimento negativo no espaço do exílio.

RESOLUÇÃO

Alternativa: E

A mudança de posição dos adjetivos, nos trocadilhos "sombra quente da tarde" para "sombra da tarde quente", estabelece diferentes efeitos discursivos no texto: no primeiro caso, a qualificação "quente" se refere ao substantivo sombra, enquanto, na segunda ocorrência, à "tarde". Como o próprio título indica, o eu lírico encontra-se exilado de sua terra natal e refere-se a "eles" como aqueles que são nativos desse espaço, cujos elementos (cheiros, móveis, pombos, pássaros e árvores) lhes são familiares e, por isso, "vivem a vida deles". Já o eu lírico, em contraste, não vive a sua vida, pois não compartilha da mesma familiaridade por estar num espaço que não é seu (exílio). Sendo assim, a "sombra quente" (no sentido térmico, da alta temperatura do local) contrapõe-se à "sombra da tarde" (no sentido da penumbra, do isolamento, que são consequências do exílio).